



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

COMPARAÇÃO DA COMPACTAÇÃO INFLUENCIADA PELA VARIAÇÃO SAZONAL EM ÁREA DE PASTAGEM E FLORESTA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Marivânia Costa da ¹, SILVA; Michael Diego Santos da ², NEVES; Maria Gabriela Mendonça ³, MARQUES; Júlio de Souza ⁴

RESUMO

Como o teor de água controla diversas propriedades físicas do solo que afetam diretamente os processos fisiológicos das plantas, a variação sazonal de precipitação pode provocar restrições no solo ao crescimento das raízes, seja diminuindo a porosidade de aeração em período de maior precipitação ou aumentando a Resistência a Penetração em períodos mais secos. Desse modo, o presente trabalho teve por finalidade avaliar a influência da sazonalidade sob a resistência mecânica do solo à penetração em diferentes sistemas de uso, no município de Porto Velho - RO. Para isso, o estudo foi conduzido no período de fevereiro a novembro de 2019 na Fazenda Agroecológica do Campus Universitário Aparício Carvalho - FIMCA. O delineamento experimental utilizado foi em fatorial, sendo os tratamentos formados por duas sazonalidades (inverno e verão amazônico - março e agosto, respectivamente), dois sistemas de uso (pastagem e fragmento florestal), três camadas do solo (profundidade de 0-0,20; 0,20-0,40; 0,40-0,60 m), com seis repetições, totalizando 72 amostras. As variáveis de estudo foram: a umidade do solo e a resistência a penetração. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Com base nos resultados obtidos realizou-se a análise de variância (ANOVA) aplicando-se o teste F, sendo as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. De acordo com a análise da média de umidade do solo, no inverno amazônico foram registrados os maiores valores para todos os sistemas avaliados, com 31,89% de média geral e no verão foram observadas médias entorno de 21,08%. A média de resistência a penetração do solo verificada no verão ficou superior a 6 MPa, enquanto no inverno foi inferior a 2 MPa, diferindo estatisticamente. Além disso, observa-se que em todas as camadas obtiveram diferença na compactação. Também se verifica que não obteve diferenças ($p > 0,05$) de compactação nos sistemas de uso analisados. Desse modo, faz-se necessário a utilização de práticas de manejo com intuito de favorecer a descompactação desses locais, a utilização de material orgânico ou intervenções mais rápidas na pastagem, como a irrigação, no que lhe concerne é uma técnica de fornecimento de água no solo, quando se tem baixa disponibilidade de água, principalmente no verão amazônico, quando se tem regularidade de precipitação.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Camadas, Compactação, Profundidade, Sazonalidade, Umidade

¹ Graduando em Zootecnia - FIMCA, marivaniacost01@gmail.com

² Graduando em Zootecnia - FIMCA, michaaldiego.15@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia - FIMCA, ma.gabrielaneves@gmail.com

⁴ Engenheiro Florestal - FIMCA, prof.julio.marques@fimca.com.br

¹ Graduando em Zootecnia - FIMCA, marivaniacost01@gmail.com
² Graduando em Zootecnia - FIMCA, michaeldiego.15@gmail.com
³ Graduando em Zootecnia - FIMCA, ma.gabrielaneves@gmail.com
⁴ Engenheiro Florestal - FIMCA, prof.julio.marques@fimca.com.br